

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

PARQUE METROPOLITANO DE CAMBURI
FEIRA DOS MUNICÍPIOS
ANTEPROJETO

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

00128

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

PARQUE METROPOLITANO DE CAMBURI
FEIRA DOS MUNICÍPIOS
ANTEPROJETO

MAIO/1979

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Eurico Vieira de Rezende

PRESIDENTE DA UNIDADE COMUNITÁRIA DE
INTEGRAÇÃO SOCIAL

Maria Ribeiro de Rezende

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

Sebastião José Balarini – Diretor Superintendente

Antônio Luiz Borjaille – Diretor Técnico

EQUIPE TÉCNICA

SUPERVISOR

Sebastião José Balarini

ARQUITETA RESPONSÁVEL

Helena Maria Gomes

DESENHO

Paulo Sérgio Vargas

Sandra Marta Bortolon

Renato Luiz de Oliveira

DATILOGRAFIA

Maria das Graças dos Santos Lemos

Eni de Fátima Dezan

ZONEAMENTO GERAL

O local, reservado à realização da Feira dos Municípios de 1979, está localizado junto à Avenida Michelini, na Praia de Camburi. A INFRAERO cedeu uma área de 517.812,50m², constituída por 172.500m² de mata natural de restinga, 102.710m² de lagoa, originária de escavações que já se apresentam em caráter permanente, além de um espaço sem vegetação.

Desde as primeiras reuniões, organizadas pela UCIS - Unidade Comunitária de Integração Social, vem sendo aventada a possibilidade de que essa área seja transformada num parque metropolitano, onde a Feira dos Municípios se constitua numa de suas atrações.

Sua localização e proximidade ao mar, tornaram privilegiado esse espaço, para implantação do Parque Metropolitano de Vitória, dada sua integração com a praia e facilidade de acesso. O local integra-se à cidade de Vitória através da Av. Dante Michelini, com facilidade de acesso aos demais bairros de Vitória, Carapina e Serra.

A construção da Feira em local definitivo, contribuiria para a redução dos custos de realização do evento, pois, anualmente, são destinados recursos expressivos para a infra-estrutura e compra de materiais que, em caráter mais permanente, possibilitaria o retorno de investimento, ainda que a solução encontrada seja mais sofisticada.

Desta forma, procurou-se fazer um zoneamento no espaço destinado à Feira dos Municípios, de forma que ela seja integrada ao Parque, caso se viabilize essa proposta.

O zoneamento geral da área, conforme planta anexa, constitui-se dos seguintes elementos:

- . uma rua, já existente, divide o parque em duas áreas; zoneou-se, então, à sua direita, (onde está a lagoa maior, a partir da Dante Michelini) um estacionamento com capacidade para 300 automóveis, um local para parque de diversões e um pequeno bosque, junto a lagoa, que se amplia até a mancha de vegetação natural da restinga. Além da lagoa, em área desmatada, previu-se a implantação de um pequeno bosque e um pequeno pomar, com área para camping e piquiniques.
- . à esquerda, a partir da Dante Michelini, zoneou-se a Feira dos Municípios, integrada a uma área de esportes. Ao sul, há uma mata de restinga cuja preservação é recomendada para ser utilizada como área de lazer, de pesquisas botânicas ou ainda como reserva biológica, uma vez que é protegida pela Lei nº 4.771, do artigo 2º, alínea f, do Código Florestal Brasileiro.

Recomenda-se que a circulação dos automóveis, no interior do parque, seja permitida até os estacionamentos. No restante da área devem ser feitas alamedas, para passeios a pé, além de ciclovias, principalmente junto à lagoa maior. Ambas as lagoas devem receber um tratamento de dragagem e ambientação paisagística das margens. Podem ser utilizadas para pescarias, passeios de barcos ou pedaletes e para banhistas, através de um zoneamento adequado às diferentes atividades. Os caminhos e passeios devem ser compactados e o restante deve ser gramado e arborizado.

PROGRAMA

Área total do parque	517.812,50m ²
Feira dos Municípios	58.425,00m ²
Estacionamento	15.114,00m ²
Parque de Diversões	11.800,00m ²
Lagoas	102.710,00m ²
Estacionamento p/caminhões	3.600,00m ²

FEIRA DOS MUNICÍPIOS

A área necessária para a feira deverá atender:

- . 53 Municípios
- . 12 Estados
- . 6 Países
- . UCIS - Unidade Comunitária de Integração Social - Administração da Feira
- . Entidades de Assistência Social e Associações
- . Área para Stands Industriais

A área das barracas, segundo experiências anteriores, variava de 9 a 240m². O total coberto era, aproximadamente 3.000m² e o nº de visitantes, por dia, girava em torno e 70 a 80.000 pessoas. Como as feiras anteriores eram realizadas em locais variáveis, e montadas a cada ano, nem sempre funcionavam em condições ideais. Este ano, com a possibilidade de se tornar em caráter permanente, procurou-se dimensionar as áreas nas condições ideais de atendimento à feira.

Duas idéias básicas nortearam a elaboração do partido geral da feira:

- 1) A possibilidade de maior utilização dos espaços internos das barracas e maior integração com os espaços externos da feira.
- 2) Uma ampliação dos espaços exteriores afim de evitar congestionamentos de pessoas, procurando oferecer melhor ambientação dos mesmos, e a criação de um espaço aberto que funcionasse como praça, e que pudesse congrega atividades e atrações tais como: apresentações musicais e folclóricas, shows, teatro, leilões, bailes etc. Este espaço é um ponto de convergência das atividades ao ar livre e deve comportar um pequeno palco, que pode ser coberto com lona aberta e colorida.

Para a construção das barracas, optou-se pela forma hexagonal, por apresentar maior versatilidade de composição, proporcionando maior riqueza que os arruamentos lineares de barracas quadradas que podem tornar-se monótonos. A forma elegida possibilita uma composição que origina espaços abertos bastantes flexíveis e um arruamento compreendendo amplos espaços que funcionam como praças.

A composição espacial e volumétrica sugere o aspecto de tendas que possam ser enriquecidas através da utilização intensa de cores.

- *PROGRAMA DE NECESSIDADES*

- . Ampliação de 50% da área coberta da feira - 4.500m^2
- . Número total de barracas - 70 - variando as dimensões em barracas pequenas, médias e grandes
- . Área para exposições industriais - 525m^2
- . Área para barracas assistências e de particulares - 672m^2
- . Almojarifado - 432m^2
- . Administração - UCIS - 168m^2
- . Sanitários - 3 unidades de 45m^2 - 135m^2
- . Unidades de Serviços - $6,25\text{m}^2$ cada

- *DIMENSÃO DOS MÓDULOS*

Dimensionado a partir da área necessária para o funcionamento das barracas maiores, conclui-se que 8m de lado, para uma área total do hexágono de 168m^2 , seja a dimensão mais adequada. Para as dimensões menores, o hexágono sofreria diversas subdivisões, onde as barracas médias teriam uma área de 122m^2 e 64m^2 e as menores de 56m^2 , 42m^2 e 28m^2 .

A construção de 28 módulos de tal dimensão compreendem uma área coberta de 4.704m^2 .

Quando ainda desenvolvíamos o projeto, houve uma reunião da comissão de obras na qual foi discutida a dimensão do módulo, e na ocasião estabeleceu-se 6m de lado, para as barracas menores, e 9m de lado, para as barracas maiores. Tal proposição demanda um aumento de 12 hexágonos para se obter uma área de 4.644m^2 , ou seja, um total de 40 módulos.

Acatamos tal sugestão, interrompemos os estudos e tentamos viabilizá-lo. No desenvolvimento dessa alternativa viu-se que, para reduzir o vão e a dimensão das vigas, era necessário a utilização de um pilar intermediário no meio das vigas maiores, o que resultou numa fragmentação excessiva do espaço. E, portanto, concluímos ser essa alternativa inviável para a proposta do hexágono. Acrescido a isso, convém observar que um aumento de hexágonos gera acréscimo de mão-de-obra e de material, uma vez que os pilares utilizados serão em maior número, pois, para se ter uma mesma área será necessário o aumento de 150 pilares. Outro fator a ser observado para a cobertura de ETERNIT (VOGATEX), quanto menor for o hexágono, maiores serão os recortes de telhas e, conseqüentemente, maior perda de material.

Verifica-se, assim, que a alternativa do hexágono de 8m de lado propicia um menor custo de mão-de-obra, maior rapidez de implantação e menor utilização dos apoios verticais, além de uma melhor distribuição espacial em função da escala da área.

- TÉCNICA CONSTRUTIVA E MATERIAIS

Adotou-se a forma hexagonal em função da técnica e dos materiais a serem empregados. Primeiramente propunha-se a execução dos módulos com cobertura de sapé e/ou de lona. A primeira alternativa ficaria com custo relativamente baixo visto o material utilizado existir

em diversas regiões do estado, acrescida da possibilidade dos municípios contribuírem com este material. Na segunda hipótese teríamos estruturas desmontáveis que poderiam inclusive servir para outros usos, como tendas de cultura, circos etc., nos períodos em que não são utilizados pela feira, além de serem de fácil e rápida montagem. E para reaproveitamento do material existente na UCIS, utilizado nas feiras anteriores, pensou-se em construir módulos com estrutura de madeira e cobertura com telhas vogatex, que durante o ano poderiam ser utilizados como área para exposições, esportes de mesa, ginástica, dança, teatro etc.

A alternativa de utilização da lona é aconselhável para a complementação das barracas com estrutura de madeira e cobertas com telha. Mantivemos contacto com a COBERCÍRCO, que trabalha com estruturas de lona. Fomos informados de que a cobertura é auto-extintora, anti-corrosiva e impermeável. Para as condições do solo no local, seria necessário um tipo de cobertura com estrutura rígida, feita com treliças de tubos metálicos. A vantagem deste tipo de estrutura é que pode ser montada em qualquer local. A utilização das barracas em usos alternativos para fins sociais, durante o restante do ano, viria complementar as atividades da UCIS, que poderia passar a atuar de forma mais incisiva no programa de integração social. Isto poderia ser feito através de programas culturais e assistências como: teatros, bibliotecas, postos de atendimento médico, cursos de higiene de saneamento básico, cursos rápidos de economia doméstica, agricultura etc.

O custo médio de cada módulo fica em torno de 150.000,00.

- *DIVISÕES INTERNAS DOS MÓDULOS*

As barracas maiores utilizariam um módulo inteiro, as médias e pequenas podem ser combinadas de diversas maneiras. Um estudo detalhado na Prancha nº 5 mostra, 6 (seis) possíveis combinações de subdivisões do hexágono conforme diagrama esquematizado.

Para as divisões entre barracas podem ser utilizadas placas de vedação em cimento, que inclusive a UCIS já possui no depósito. Para os espaços exteriores, as barracas podem ser abertas e utilizadas algumas tábuas horizontais que funcionariam como um pequeno anteparo orientando os acessos que devem ser completamente abertos. As possibilidades de ambientação das barracas são inúmeras, de forma que é interessante sugerir algumas, porém achamos que a ambientação deveria ficar a cargo das Prefeituras, o que resultaria em maior riqueza para a feira, dada as diversidades de culturas e criação que poderiam apresentar.

- *ÁREA PARA EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS INDUSTRIAIS*

Diversas indústrias manifestaram interesse em adquirir área para exposição de seus produtos. Os stands industriais podem gerar recursos para a UCIS, uma vez que, de áreas relativamente pequenas, podem ser obtidos bons preços. Dentro da possibilidade da área ser transformada em parque metropolitano, pensou-se fazer uma cobertura para as indústrias um pouco separada da área da feira, e que pode ser utilizada no parque para a implantação de duas canchas de bocha. Desta forma a construção estaria integrada ao parque e seu uso definido.

- *SANITÁRIOS*

Os sanitários foram zoneados para o atendimento da feira e do parque distribuídos em 3 (três) unidades, localizadas em pontos cujo raio de atendimento cobre a área da feira. Se o parque for implantado deverá ser acrescida na unidade junto da área de esportes um conjunto de duchas e vestiário.

Cada unidade compreende 7 (sete) sanitários femininos e 4 (quatro) masculinos mais mictório. Para o atendimento da feira,, foi dimensionado um total de 21 sanitários femininos e 12 masculinos mais mictórios.

A caixa d'água dos sanitários deve ser executada num volume alto, separada do bloco de sanitários, servindo também como marco de localização dos sanitários, complementando a sinalização a nível do pedestre

- *UNIDADES DE SERVIÇOS*

Para os serviços necessários de atendimento à feira como posto médico, policial, bombeiros, posto bancário etc. projetamos um módulo de base quadrada com 2,5m de lado, que deverá ser localizado em diversos pontos da feira. A cobertura desses módulos deverá ser de telha vogatex e a pintura deve ser de acordo com a função que serão utilizados.

- *ALMOXARIFADO*

O almoxarifado deve ser uma das primeiras construções a serem edificadas na feira. Utilizando o material da UCIS, ele pode ser construído da mesma forma que o existente. Recomenda-se uma ampliação da área para 432m, com 12m de largura e 36m de comprimento.

- *SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA*

Os serviços de infra-estrutura são: abastecimento d'água, energia elétrica, iluminação dos espaços abertos e serviço de telefones.

A implantação desses serviços estará a cargo da CESAN, ESCELSA e TELEST. Para o abastecimento de água, conversamos com o Eng. Franklin da CESAN e estudou-se, inclusive o esquema de distribuição d'água. Recomenda-se o abastecimento em cada hexágono, com a possibilidade de as barracas pequenas também virem a ser abastecidas, caso haja necessidade.

Para a iluminação dos espaços abertos da área da feira, recomenda-se a fiação subterrânea com postes de no máximo 3,5m de altura. No espaço central da feira reservado para apresentações musicais e folclóricas, devem ser utilizados dois postes com maior altura (5 a 6m) e lâmpadas de mercúrio. O restante das lâmpadas deve ser comum.

- *PAISAGISMO*

Os caminhos da área interna da feira são construídos pela diferença de materiais utilizados. Junto das barracas traçou-se uma poligonal que serve para ambientá-las. Nesta poligonal após a compactação deverá ser colocada uma camada de areia branca. Nos caminhos, a compactação feita com argila poderá receber posteriormente uma camada de pó de pedra. Não deverá haver desníveis entre as poligonais e os caminhos, constituindo-se num único espaço delineado pela diferença de cor. Recomenda-se da maior importância o projeto de drenagem da água.

Para a ambientação da feira e como complementação das edificações, a vegetação é da maior importância. Nesta etapa de projeto, traçou-se somente os maciços de árvores sendo que a especificação das essências vegetais seria tema do projeto executivo.

As lagoas existentes devem ser ambientadas como parte integrante da feira, tendo a função de animação desde que devidamente exploradas. Podem ser utilizadas para pesca, passeios de barcos e contemplação.

A colocação de diversos bancos, distribuídos ao longo dos caminhos da feira e nos pequenos largos e pracinhas existentes, é desejável, pois contribui para a animação do espaço aberto.

A iluminação pública fica descrita anteriormente, é outro componente do paisagismo. Cestas para coleta de lixo também são necessárias.

A sinalização da feira deve ser elaborada no sentido de indicar a posição dos equipamentos e orientar o fluxo de circulação das pessoas.

Recomenda-se um estudo da programação visual da feira em que poderia ser incluído também o estudo da pintura dos módulos.

